

# CARTILHA

## REFLETINDO O DIVÓRCIO ATRAVÉS DO OLHAR DOS FILHOS



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade





# APRESENTAÇÃO

Elaboramos esta cartilha com a finalidade de sensibilizar e conscientizar os pais participantes do projeto “BEM ME QUER”, assim como todos os responsáveis, que exercem a função materna e paterna.

Este trabalho visa, ainda, a reflexão dos leitores sobre os sentimentos que ficam imprimidos na vida emocional dos filhos, com a disputa judicial continuada que proporciona o afastamento da convivência de um dos genitores, através da implantação de falsas memórias, falsas acusações de abuso sexual, mudanças de domicílio e desvalorização das figuras parentais.

Neste sentido, as atitudes dos pais e responsáveis, muitas vezes inconscientes, podem acarretar conseqüências na formação da estrutura psicológica das crianças e adolescentes que buscam através da relação parental a construção de sua identidade, valores e modelos a seguir.

Assim sendo, esperamos contribuir para que os filhos possam estar livres de alianças afetivas para amar e ser amado por seus pais e futuramente constituir família valorizando o afeto, o respeito e a harmonia nas relações parentais.

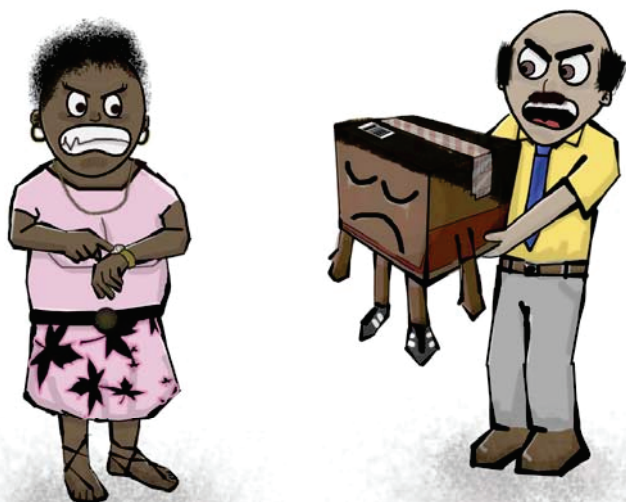
Nenhum filho gosta quando os pais se separam e se tornam adversários. A separação em si não promove sofrimento na vida dos filhos, mas se ela ocorre de forma disfuncional, quando os pais mantêm o vínculo conjugal através de processos judiciais, aí os filhos sofrem...

A GENTE ENTENDE QUE  
ELES PODEM SER FELIZES  
UM SEM O OUTRO



MAS ELES NAO ENTENDEM  
QUE A GENTE NAO PODE  
SER FELIZ SEM OS DOIS

*“Fico admirando os pais dos meus amigos, pois mesmo separados estão sempre juntos compartilhando a vida dos filhos!”*



Muitas vezes, me sinto como um pacote quando um me entrega ao outro.

Fico muito triste quando vou para a outra casa e não posso levar minhas roupas e meus brinquedos





Eu queria muito poder telefonar para mamãe quando estou na casa do papai; e para o papai quando estou na mamãe, porque amo os dois. Mas não posso...



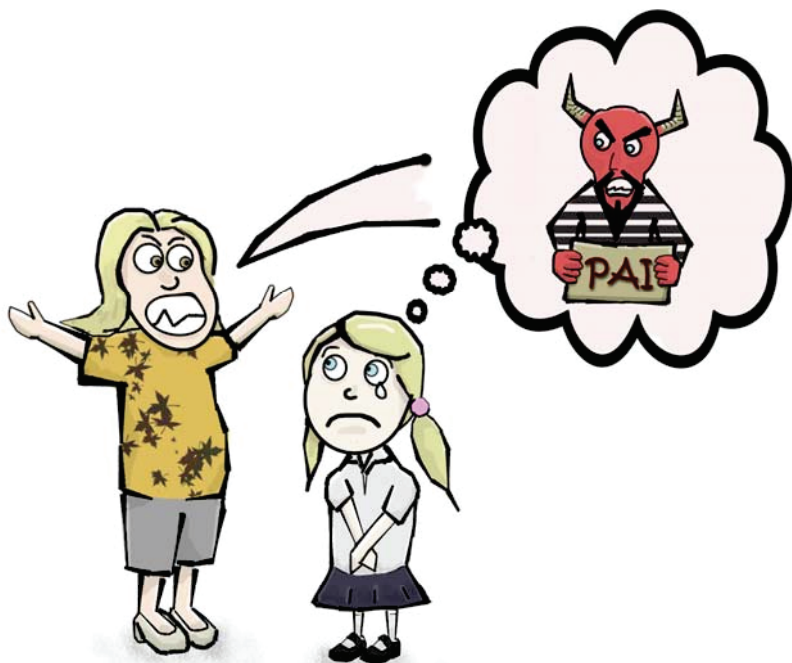
*“Hoje é dia de visita e já estou aflito,  
espero que não se atrase!”*



*Sempre que um se atrasa, o outro diz  
que é porque ele não liga pra mim.  
Mas, se os dois estão realmente dizendo  
a verdade, será que nenhum deles  
gosta de mim?*

*“Quando eu crescer vou pedir para falar com o Juiz para saber da minha história.”*

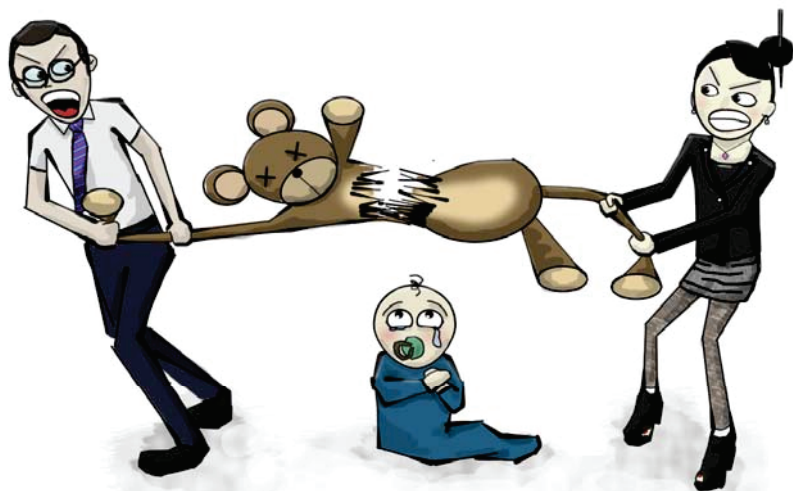
## FALSAS ACUSAÇÕES:



*Não posso nem visitar meu pai.  
Será verdade que ele me faz  
tão mal assim?*



EU FICO MUITO TRISTE QUANDO ELAS  
ME USAM PARA ABREDITAR UM AO  
OUTRO. SOU UMA CRIANÇA,  
NÃO SOU UMA MARIONETE.



eles não percebem o que estão fazendo comigo?

*“Acho que estou naquela  
brincadeira de cabo de  
guerra.”*

*“Quando eu crescer não sei se vou querer casar, pois não quero que os meus filhos passem pelo o que eu estou passando....”*

Papai e Mamãe,  
cuidado com as brigas



vocês são nossos modelos  
e nossos heróis!





**AGRADECEMOS A  
TODOS OS JUÍZES DAS  
VARAS DE FAMÍLIA DO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO  
ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO,  
QUE APOIAM E INCENTIVAM  
A CONTINUIDADE DO  
PROJETO BEM-ME-QUER.**

Gabinete da Presidência  
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade

## **Publicação**

Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro

## **Diretora do Departamento**

Rosiléa Di Masi Palheiro

## **Texto**

Márcia Fayad

## **Arte Gráfica**

Álvaro Branco Araújo

## **Colaboração**

Cláudia Teixeira Nunes

**Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade  
GABPRES/DEAPE**





**PODER JUDICIÁRIO**  
**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**



**Departamento de Ações**  
**Pró-Sustentabilidade**

*Av. Erasmo Braga, nº 115, Lâmina I, sala 915*  
*Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20020-903*  
*deapebemmequer@tjrj.jus.br*  
*Telefone: 3133-2581*